

Para o Archivo do Banco Constructor do Brazil
Nº 30
109- Navarro.

RELATORIO

Apresentado sómente ao Conselho Director

DO

Banco Constructor do Brazil

Em 8 de Abril de 1890

POR *J. M. Navarro*

CHIEFE DA CONTABILIDADE DO MESMO BANCO E POR
ORDEM DO SNR. DIRECTOR-SECRETARIO

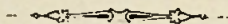


1890

Typ. a vapor de Jeronymo Silva & C.—Ouvires 44

Rio de Janeiro

RELATORIO



Apresentado sómente ao Conselho Director

DO

Banco Constructor do Brazil

Em 8 de Abril de 1890

POR *J. M. Navarro*

CHEFE DA CONTABILIDADE DO MESMO BANCO E POR
ORDEM DO SNR. DIRECTOR-SECRETARIO



1890

Typ. a vapor de Jeronymo Silva & C.—Ourives 44

Rio de Janeiro

Srs. Directores

Publicado hoje o Balanço Geral deste Banco, depois da devida apreciação e aprovação do Conselho-Director, cumpro a ordem do Snr. Director-Secretario Domingos Silverio Bittencourt e apresento, ainda que em resumo imperfeito, o relatorio de todos os incidentes que possam esclarecer qualquer ponto da escripturação ou que tenha relação com o expediente a meu cargo.

Começarei por explicar as diversas verbas do balanço publicado e o detalhe ou historico do que apresento em annexo.

ACTIVO

ACCIONISTAS

Demonstra-se o capital a realizar do seguinte modo:

Capital.....		80.000:000\$000
1ª Entrada....	8.000:000\$000	
2ª Entrada....	8.000:000\$000	
A realizar.....	107:140\$000	
Realizado.....	7.892:860\$000	15.892:860\$000
A realizar.....		64.107:140\$000
Antecipação de entradas.....		9:000\$000
Conforme o balanço Rs.....		64.098:140\$000

Verifica-se, portanto, que a quantia a realizar de segunda chamada é relativamente insignificante, por isso que os Snrs. accionistas pagaram:

de 2ª entrada — 394.643 acções..	7.892:860\$000
faltando entrar - 5.357 « ou	107:140\$000
400.000 » «	8.000:000\$000

DEPOSITO DA DIRECTORIA

Representa este titulo a fiança dos Snrs. Directores, por meio de cem acções deste Banco, a cada um, tomadas pelo respectivo valor nominal.

Embora registradas essas acções no livro de «Cauções» não fazem parte do saldo a que se refere a Conta «Caução» pela natureza especial dessa transacção— a fiança determinada nos estatutos.

EDIFICIO DO BANCO

A importancia de Rs. 130:490\$000 é o saldo do seguinte movimento desta conta:

Custo do predio n. 26 da rua do Hospicio..	120:000\$000
Despesas de transmissão impostos, sellos etc., etc.....	11:800\$000
Cessão de direitos da execução do contracto de arrendamento e mais despesas.....	23:690\$000
	155:490\$000

Transporte.....	155:490\$000
Recebido de Manoel Joaquim da Motta Bastos pelo deposito de garantia de cessão do contracto..	25:000\$000
Saldo.....	130:490\$000

OBRIGAÇÕES A RECEBER

Os 14:000\$000 do Balanço provêm das seguintes letras descontadas e a vencer:

N. 2.—João Fernandes Clapp....	9:000\$000
3.—Alfredo Roíz Ferñiz Chaves	5:000\$000

ACÇÕES DE BANCOS E COMPANHIAS

Pela relação abaixo verifica-se de que se compõe esta verba:

30 acções da Companhia Villa Isabel por.....	6:172\$300
95 acções da Companhia Villa Isabel por.....	19:923\$500
125 integralisadas ou Rs.....	26:095\$800
1000 acções do Banco Mercantil e Industrial do Paraná com 20%.....	40:000\$000
150.000 acções do Banco dos Estados Unidos do Brazil com 50 %	15.000:000\$000
Total.....	15.066:095\$800

DESPEZAS D'INSTALLAÇÃO

Permanece a cifra de Rs. 21:655\$350 até nova ordem da Directoria.

DIVERSOS

SALDO DE VARIAS CONTAS:

Objectos de escriptorio.....	3:015\$810
Está redusida esta verba, pela depreciação, ordenada pela Directoria em 31 de Dezembro ultimo, de 10 %, sobre seu primitivo valor de Rs. 3:350\$900.	
Movéis e utensilios.....	4:972\$490
E' o custo da mobilia existente, diversos utensilios que não se deterioram facilmente e o total da conta « Bibliotheca » que se eliminou.	
Agencia de Paris.....	8:250\$100
Esta importancia é a que se despendeu e entregou, em cambiaes sobre Londres, ao Snr Director Dr. João Carlos Mayrink que seguiu para a Europa, como	
	16:238\$400

Transporte.....	16:238\$400
Director-Fiscal da Agencia de Paris; sendo:	
Ajuda de custo, passagens etc. Rs.....	2:000\$000
Despezas de installação da agencia Rs.....	6:213\$900
£s. 800-0-0-cº 23 ¼.....	8:213\$900
Assinaturas de jornaes....	36\$200
Rs.....	8:250\$100
Conforme determinação da directoria esta somma soffrerá, mais tarde, a conveniente depreciação.	
Móra da 2ª chamada.....	2:058\$880
E' de 9 % ao anno, em 2 ½ meses, a taxa de juros carregados aos Srs. accionistas retardatarios.	
Total de varias contas.....	18:297\$280

CONTAS CORRENTES

Este saldo—Rs. 6.922:985\$420 acha-se discriminado no Auxiliar deste titulo do Razão, conforme o seguinte balancete:

DEVEDORES	CREDORES
Dr. A. C. Assis Figueiredo Junior...	1:950\$000
Peixoto Móra & C. de	

DEVEDORES	CREDITORES
Transporte.....	1:950\$000
alugueis.....	2:275\$000
Sociedade Moinho Fluminense, carta de credito.....	74:710\$420
Banco Credito Real do Brasil, conta de apolicies.. ..	6.848:000\$000
Francisco Guilherme dos Santos, anteci- pações de entradas	30\$000
Victor & Bonnighau- ssen, antecipações de entradas.....	20\$000
Saldo de varias contas	6.922:985\$420
	<u>6.924:985\$420</u> <u>6.924:985\$420</u>

CAUÇÃO

Apresenta esta conta um saldo de Rs. 484:730\$000, que é o valor das operações seguintes e a vencer:

Nº 10 A. S. H. Hitchings.....	11:000\$000
17 Camillo Martins Lage....	4:800\$000
18 A. Ferreira Butler.....	25:200\$000
19 Antonio Francisco Pereira.	92:000\$000
20 Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.....	286:380\$000
	<u>419:380\$000</u>

Transporte.....	419:380\$000
21 Vianna, Moreira de Re- zende & C.....	39:150\$000
22 Luiz de Mattos.....	3:000\$000
23 José Teixeira Pires Vilella.	8:000\$000
25 Luiz Pereira de Faro.....	7:600\$000
26 Roberto Tavares.....	7:600\$000
	<u>484:730\$000</u>

Este saldo, isto é, o valor emprestado, está resguardado por um excesso, em relação ao valor nominal dos titulos caucionados, como se depreheende das contas « Valores depositados » e « Penhores e garantias » que tem immediato lançamento ao da conta « Caução »

Eis a demonstração:

Valores depositados.....	646:400\$000
Valor emprestado e caucio- nado.....	484:730\$000
Excesso a favor do Banco...	<u>161:670\$000</u>

As taxas determinadas pelo Conselho Director para descontos, variaram entre 9 e 12 % ao anno, cobradas adiantadamente e a prazos não excedentes de quatro mezes.

As quantias caucionadas estão representadas pelo seguinte papel e respectivo capital realiado:

Companhia E. F. Sorocabana:

539 acções de 1ª secção...	107:800\$000
----------------------------	--------------

Transporte	107:800\$000
630 acções de 2ª secção...	25:200\$000
4773 debentures.....	477:300\$000
Banco dos Estados Unidos do Brasil:	
1200 acções com 10%	24:000\$000
Companhia Petropolitana:	
290 acções integralizadas....	58:000\$000
Banco do Commercio:	
200 acções com 20%	8:000\$000
Rs.....	700:300\$000

VALORES DEPOSITADOS

O saldo de Rs. 646:400\$000 fica explicado com o que disse sobre a conta « Caução »

CONTRACTOS A REALISAR

DIVERSOS SALDOS:

Formulei para esta rubrica um livro auxiliar com o caracterisco de « Contas Correntes, » onde se acham discriminadas as parcellas despendidas em cada contracto. Uma vez consumado ou explorado o contracto, passará para a conta respectiva no Razão.

Do auxiliar indicado consta agora o seguinte:

Companhia Ferro Carril Villa Isabel.....	90:216\$900
Luiz Plinio de Oliveira %/ deposito	182:099\$400
	272:316\$300

Transporte.....	272:316\$300
Companhia E. F. Sorocabana	14:259\$720
Privilegio Liquefactor para esgotos	10:050\$000
Nivelamento de Nictheroy...	138\$280
	296:764\$300

DINHEIRO

Banco de Credito Real do Brazil — em %/.....	328:499\$550
Caixa—Em cofre.....	7:974\$230
	336:473\$780

PASSIVO

CAPITAL

40.0000 acções a 200\$.....	80.000:000\$000
-----------------------------	-----------------

CAUÇÃO DA DIRECTORIA

Fiança da directoria.....	100:000\$000
---------------------------	--------------

PENHOES E GARANTIAS

Valor de titulos caucionados.	646:400\$000
-------------------------------	--------------

OBRIGAÇÕES A PAGAR

O saldo de Rs. 6.952:710\$420 é resultante de duas letras no total de Rs. 74:710\$420 por cartas de credito á Sociedade Moimho Fluminense, saccadas por Enrique

Gianelli & C., de Montevideo; por uma letra de Rs. 30:000\$000 á Companhia Villa Isabel e que está comprehendida em « Contractos a realizar ; » e, por diversas outras letras, aceitas por este Banco, saccadas e endossadas pelo Banco de Credito Real do Brazil e vice versa ; sendo que a elevada cifra a que attingiram estas ultimas, acha-se consideravelmente redusida, pelo cumprimento desses encargos nos vencimentos.

O saldo, por conseguinte, fica assim demonstrado:

N. 1 Enrique Gianelli & C.	18:710\$420
» 2 » » » ».....	56:000\$000
	<u>74:710\$420</u>
» 28 Companhia Villa Izabel...	30:000\$000
» 28 a 33 Banco de Credito Real do Brazil.....	6.848:000\$000
Como do Balanço ..	<u>6.952:710\$420</u>

FUNDO DE RESERVA

Iniciou-se em 31 de Dezembro de 1889 com a quantia de Rs.	4:616\$180
Que addicionada a deste trimestre Rs.....	12:690\$030
Somma o annuciado no Balanço.	<u>17:306\$210</u>

DIVIDENDO

Do 1º saldo de 31 de Dezembro de 1889.....	7:413\$000
Do 2º a 8% ou 800 rs. por acção	320:000\$000
	<u>327:413\$410</u>

LUCROS SUSPENSOS

De 31 de Dezembro de 1889.	1:890\$900
Deste trimestre.	90:310\$990
	<u>92:201\$890</u>

CONSIDERAÇÕES GERAES

Por exigencia de negocios tem sido abertas diversas contas convencionaes ao Banco de Credito Real do Brazil. Algumas foram encerradas e os saldos chamados á conta do Razão que está representada no Balanço. 328:499\$550

E' de Rs. 9:000\$000 a importancia das 3ª 4ª e 5ª entradas do capital por anticipação ; provêm dos Snrs. accionistas seguintes:

Francisco Gomes dos Santos	
50 acções em 15 de Fevereiro...	3:000\$000
Victor & Bonnighausen 100	
acções em 14 de Março.....	6:000\$000
Total...	<u>9:000\$000</u>

Sobre estas parcellas carregou-se 8% de juros e figuram á credito em « Contas Correntes »
Por ordem da Directoria debitou-se, aos accionistas

retardatarios, 9%, pela móra de 15 de Janeiro a 31 de Março; portanto, 9% ao anno, em 2½ mezes sobre Rs. 107:140\$000 — Rs. 2:058\$880.

A conta « Lucros e Perdas » comprehende, até aqui, não só o resultado das operações de cauções, descontos e móra de entrada de capital, como também os juros de todo o movimento.

Tendendo o desenvolvimento de operações para proporções maiores que as do natural retrahimento no inicio do Banco, vou abrir, em primeiro de Abril, as contas de « Juros » e a de « Desconto, » para as devidas applicações e mais rapida demonstração nas épocas do Balanço.

A explicação daquella conta, em annexo, melhor orienta sobre o resultado trimensal.

E' da maior conveniencia, para o serviço, que o pagamento do 2º dividendo e consequente reabertura de transferencias de acções seja por vós ordenada, para depois do dia 20, evitando-se nova apuração da relação de accionistas.

Se julgardes conveniente, ousei propôr ao Conselho Director, motivadas por enorme affluencia de negociações de titulos do Banco, as modificações que passo a indicar: feita a proposta de transferencia, não será esta lançada

sem preceder, pelo Snr. Marques Lisboa, encarregado dos Registros, a anotação do saldo de acções do proponente, a vista da qual, lavrar-se-ha o termo e expedir-se-ha a cautela nova.

A agglomeração do expediente forçou-me, mais uma vez, a solicitar da Directoria ordem para que a escripturação do Banco, e sob minha responsabilidade, fosse transportada para minha residencia, onde aproveitou-se muito tempo para pôl-a em dia, como se acha, e perfeitamente verificada.

N'este arduo trabalho muito me coadjuvaram os distinctos collegas Snrs.: Luiz Pereira de Faro, thesoureiro, Roberto Tavares, pagador, Marques Lisboa, meu novo ajudante, H. Crissiuma, escripturario encarregado das transferencias, Domingos Bctafogo Filho, 2º escripturario e Gaudie-Ley, praticante. Os dois primeiros confeccionando uma relação, pelos talões, das cautelas expedidas, trabalho esse de summa importancia porque representa mathematicamente o numero de acções emittidas por esse Banco e demanda a extrema attenção com que o Snr. thesoureiro costuma dedicar-se a qualquer serviço.

A todos estes collegas devo, na maior parte, poder apresentar-vos este trabalho, antes da assembléa de 14 deste mez, conforme as ordens da Directoria.

Sobre a cobrança de Rs. 7.892:860\$000, em logar mproprio, sem resguardo algum para o pessoal, accumulando se a substituição das primitivas cautelas, fraccionamento destas, dividendo e entradas de capital, é notavel, e cumpre faser sobresahir, o facto de não haver differenças no expediente de recebimentos, denotando grande zelo e muita ordem, não esperados de pessoal ainda pouco afeito ao accumulo de serviço, á exigencia e agglomeração das partes, produzindo efficaç coadjuvação e denotando sollicita dedicação aos interesses do Banco.

Aguardando vossa approvação ao que deixo expendido, peço-vos que releveis qualquer omissão devida á minha incompetencia.

Agradecendo vos a confiança e benevolencia que a digna Directoria me tem dispensado, resta-me assegurar-vos que, a par da melhor vontade de acertar no cumprimento de meu dever, procurei corresponder á deferencia e cortezia com que os dignos Snrs. Directores tem distinguido todo o pessoal do Banco Constructor do Brazil que a mim se reune protestando-vos a mais subida consideração e estima.

Rio de Janeiro, 8 de Abril 1890.

J. M. Navarro

CHEFE DE CONTABILIDADE

2.^{as} Entradas a realizar em 31 de Março de 1890

	ACÇÕES
Antonio José de Souza Lima.....	50
» Schroeder dos Santos.....	150
» da Rocha Albuquerque Diniz.....	25
A. Móra.....	50
Antonio Cezar Burlamaqui.....	300
Arlindo de Souza Gomes.....	50
Alderano Crissiuma.....	200
Amaury Catramby.....	50
Barão da Cruz Alta.....	100
» de Ipanema.....	1.000
» » Souza Lima.....	100
Bernardino Antonio Machado Bastos.....	100
Charles Berg.....	60
Custodio Braga & C.....	50
Dionizio da Silva Pinheiro.....	25
Domingos José de Almeida.....	50
E. A. Benn.....	350
Eugenio de Andrade.....	250
Francisco Pinto Ribeiro.....	300
» Vieira dos Santos Guimarães.....	50
» Xavier da Cunha.....	400
Germano de Barros.....	50
	3.760

	ACÇÕES
Transporte.....	3.760
Honorio Augusto Ribeiro.....	300
José de Araujo Pereira.....	30
João Fernz R. de Carvalho.....	10
» Maria de Almeida Portugal Junior.....	200
Joaquim Catramby.....	100
Jeronymo José da Silva Calazans.....	20
J. M. de Mello Alvim.....	100
Luiz Domingos do Lago.....	50
Lina L. Campos da Paz.....	20
Manoel Vicente Ribeiro Junior.....	400
» Carvalho da Silva Leal.....	100
Maximiliano Block.....	80
Paulo de Castro.....	37
Rodolpho Chagas.....	50
Rodolpho das Chagas Andrade.....	50
Vicente Vargas Andrade.....	50
Total.....	5.357

NOTA— Ccnforme o Balanço de 31 de Março de 1890.

5357 acções a 20\$ 107:140\$000

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1890.

J. M. Navarro

CHEFE DA CONTABILIDADE

Balanço geral do Banco Constructor do Brazil em 31 de Março de 1890.

ACTIVO			PASSIVO		
Accionistas.—a realizar.....		64.098:140\$000	Capital.....		80.000:000\$000
Deposito da Directoria.....		100:000\$000	Caução da Directoria.....		100:000\$000
Edificio do Banco.....		130:490\$000	Penhores e garantias.....		646:400\$000
Obrigações a receber.....		14:000\$000	Obrigações a pagar.....		952:710\$420
Accões de Bancos e Companhias.....		15.066:095\$800	Fundo de reserva.....		17:306\$210
Despezas d' installação.....		21:655\$350	Dividendo: 1.º não reclamado.....	7:413\$410	
Diversos—Saldo de varias contas.....		18:297\$280	» 2.º a distribuir.....	320:000\$000	327:413\$410
Contas correntes—diversos saldos.....		6.922:985\$420	Lucros suspensos.....		92:201\$890
Caução—diversos valores.....		484:730\$000			
Valores depositados.....		646:400\$000			
Contractos a realizar — diversos saldos.....		296:764\$300			
DINHEIRO :					
Banco de Credito Real do Brazil em ^c / _c	328:199\$550				
Caixa-em cofre.....	7:974\$230	336:473\$780			
Rs.....		88.136:031\$930	Rs.....		88.136:031\$930

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1890.

J. M. Navarro
CHIEFE DA CONTABILIDADE

Demonstração da conta LUCROS E PERDAS no 1.º trimestre de 1890

DESCONTOS

Caução—diversos descontos.....		12:557\$460
--------------------------------	--	-------------

JUROS

Em 2 letras descontadas.....	425\$000	
Móra de 2. ^{as} entradas realizadas.....	945\$380	
» » » » a realizar.....	2:058\$880	
De diversos.....	<u>459:690\$000</u>	463:119\$260

ALUGUEIS

Do predio N. 26—Rua do Hospicio.. .. .		<u>1:365\$000</u>
Rs.....		<u>477:041\$720</u>

SALDO DAS CONTAS SEGUINTEs:

Despezas geraes.....	8:437\$380	
Honorarios	19:500\$000	
Ordenados e gratificações.....	<u>26:053\$320</u>	53:990\$700
Juros ás antecipações de entradas.. .. .		50\$000

LUCRO DO TRIMESTRE QUE FICA ASSIM DISTRIBUIDO:

Para 2.º dividendo a 8 %.....	320:000\$000	
» Fundo de reserva.....	12:690\$030	
» Lucros suspensos.....	<u>90:310\$990</u>	423:001\$020
Rs.....		<u>477:041\$720</u>

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1890

J. M. Navarro

CHIEFE DA CONTABILIDADE

3

4